

Governo do Distrito Federal – Secretaria de Estado de Saúde

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Serviço de Verificação de Óbito – SVO

Relatório epidemiológico dos óbitos ocorridos no Distrito Federal em 2019 e atestados pelo Serviço de Verificação de Óbito – SVO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal
Ibaneis Rocha Barros Junior

Secretário de Estado de Saúde
Francisco Araujo Filho

Subsecretário de Vigilância à Saúde
Eduardo Hage Carmo

Diretora de Vigilância Epidemiológica da SES
Cássio Roberto Leonel Peterka

Núcleo de Verificação de óbito (SVO)
Aurea Sark Cherulli

Colaboradores do Núcleo de Verificação de óbito

ADRIANO SAMPAIO DE OLIVEIRA

ALEXANDRE CAVALCA TAVARES

ANA IZABEL DOS SANTOS SILVA

ANDRESSA VERAS DE OLIVEIRA

AUREA SAKR CHERULLI

BRUNO ROGERIO DE SOUZA

DANIEL CESAR PONCIANO

DANIEL PIRANGI SANTOS

DANIELLE MARTIMIANO

DANIELLI ALVES SIQUEIRA

EDUARDO BRUNO DOS SANTOS

GIAN CARLO DIANA

JORGE MATOS SILVA

JOSÉ PEREIRA DA SILVA

JULIANA DIAS DE ALMEIDA

KACIANA KECIA PEIXOTO DE ARAUJO

LETICIA CARLOS SOARES

MARCELO EURIPEDES DO NASCIMENTO

MARCELO JOSÉ LOURENÇO GOMES

MARIA CLAUDIA PINHO ALVES PESSOA

POLIANNA DE FREITAS BARBOSA

RODRIGO MARTINS RAMALHO

ROSANGELA SILVA

SHIRLEY DE ANDRADE SOUZA MARINHO

SÔNIA MARIA PEREIRA DOS SANTOS

THYESSA CAROLINA DA SILVA SOUZA

TIAGO ARANTES PEREIRA

VIVIANE MARTINS SOARES MIRANDA

ZEFERINO ANTUNES GOMES JUNIOR

ELABORAÇÃO

Dalva Nagamine Motta – Médico Sanitarista

Rosângela Silva – Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

REVISÃO E COLABORAÇÃO

Ricardo Gadelha de Abreu – Cirurgião-dentista

CONTEÚDO

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	5
3. METODOLOGIA.....	5
4. RESULTADOS.....	6
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
6. REFERÊNCIAS	10

1. INTRODUÇÃO

Em 2006, foi instituída a Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito (SVO) e Esclarecimento da Causa *Mortis*, por meio da Portaria nº 1.405 de 29 de junho de 2006.

No ano de 2015, os entes federativos foram habilitados para o recebimento do incentivo financeiro de custeio para a implantação e manutenção de ações e serviços, dentre eles o Serviço de Verificação de Óbito. Esses serviços estão publicados na Portaria nº 48 de 20 de janeiro de 2015, sendo o SVO o responsável por determinar a causa do óbito, nos casos de morte natural, sem suspeita de violência, com ou sem assistência médica, sem esclarecimento diagnóstico e, principalmente aqueles por efeito de investigação epidemiológica.

Para a sociedade, o SVO é de grande importância, uma vez que pode colocar em evidência os possíveis riscos à saúde que estão em emergência, tanto os já conhecidos quanto os que não são comuns, ou ainda casos de uma doença nova em um determinado local.

2. OBJETIVOS

O objetivo deste Relatório epidemiológico dos óbitos ocorridos no Distrito Federal em 2019 e atestados pelo Serviço de Verificação de Óbito é apresentar a descrição das causas esclarecidas das mortes para aperfeiçoar a qualidade da informação sobre mortalidade, colaborando assim no aprimoramento da construção e implantação de políticas públicas de saúde.

3. METODOLOGIA

Foi realizada análise descritiva dos óbitos com causas esclarecidas pelo Serviço de Verificação de Óbito do Distrito Federal, com dados de mortalidade obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), sistema fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF).

Os dados foram extraídos pelo TabWin 3.2, e analisados com o auxílio do Excel.

4. RESULTADOS

Em 2019, ocorreram 15.318 óbitos no Distrito Federal. Deste total, 1.720 óbitos (11,2%) foram atestados pelo SVO (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de óbitos, segundo médico atestante. Distrito Federal, 2019.

Atestante	Óbitos	
	n	%
Médico assistente	5235	34,2
Médico substituto	3261	21,3
Médico do IML	1687	11,0
Médico do SVO	1720	11,2
Outros	2527	16,5
Ignorado	888	5,8
Total	15318	100,0

*IML: Instituto de Medicina Legal

**SVO: Serviço de Verificação de Óbito

Dentre os óbitos atestados pelos médicos do SVO, 1614 (93,8%) foi de residentes no Distrito Federal (Tabela 2).

Tabela 2 – Número de óbitos atestados pelo Serviço de Verificação de Óbitos, segundo Unidades Federativas de residência. Distrito Federal, 2019.

Unidade Federativa de Residência	Óbitos	
	n	%
Distrito Federal	1614	93,8
Goiás	84	4,9
Outras UF	22	1,3
Total	1720	100

Quanto ao local de ocorrência do óbito, 1127 (65,5%) foram em domicílio, seguido dos óbitos em hospitais, 355 (20,6%) (Tabela 3).

Tabela 3 – Número de óbitos atestados pelo Serviço de Verificação de Óbitos, segundo local de ocorrência. Distrito Federal, 2019.

Local ocorrência	Óbitos	
	n	%
Domicílio	1127	65,5
Hospital	355	20,6
Outro estabelecimento de saúde	88	5,1
Via pública	38	2,2
Outros	112	6,5
Total	1720	100

Do total de 1720 óbitos atestados pelo SVO, 1666 (96,9%) foram não fetais e 54 (3,1%) foram óbitos fetais (Tabela 4).

Tabela 4 – Número de óbitos atestados pelo Serviço de Verificação de Óbitos, segundo tipo de óbito. Distrito Federal, 2019.

Tipo de óbito	Óbitos	
	n	%
Fetal	54	3,1
Não fetal	1666	96,9
Total	1720	100

Em relação aos óbitos não fetais, 58,4% foram do sexo masculino (Tabela 5), na faixa etária de maiores de 60 anos (Tabela 6) e tendo o infarto agudo do miocárdio (15,3%) como a principal causa de óbito, seguida por doenças hipertensivas (11,3%) e das doenças causadas pela ingestão de álcool (7,9%) (Tabela 7). Entre os residentes no Distrito Federal, os maiores percentuais foram nas Regiões de Saúde Oeste (29,1%) e Sudoeste (26,8%) (Tabela 8).

Tabela 5 – Número de óbitos não fetais atestados pelo Serviço de Verificação de Óbitos, segundo sexo. Distrito Federal, 2019.

Sexo	Óbitos	
	n	%
Masculino	973	58,4
Feminino	693	41,6
Total	1666	100

Tabela 6 – Número de óbitos não fetais atestados pelo Serviço de Verificação de Óbitos, segundo faixa etária. Distrito Federal, 2019.

Faixa etária	Óbitos	
	n	%
<1 Ano	30	1,8
1-4	9	0,5
5-9	6	0,4
10-14	2	0,1
15-19	10	0,6
20-29	37	2,2
30-39	88	5,3
40-49	189	11,3
50-59	254	15,2
60-69	327	19,6
70-79	321	19,3
80 e+	393	23,6
Total	1666	100

Tabela 7 – Número de óbitos não fetais atestados pelo Serviço de Verificação de Óbitos, segundo causas específicas. Distrito Federal, 2019.

Causas específicas de óbito	Óbitos	
	n	%
Infarto agudo do miocárdio	272	16,3
Doenças hipertensivas	188	11,3
Doenças causadas pela ingestão de álcool	132	7,9
Diabetes mellitus	113	6,8
Outras doenças isquêmicas do coração	106	6,4
Doenças cerebrovasculares	85	5,1
Bronquite, enfisema, asma	66	4,0
Mal definidas	56	3,4
Doença de Chagas	42	2,5
Epilepsia	32	1,9
Aneurisma e dissecação aorta	26	1,6
Outras arritmias cardíacas	24	1,4
Doença de Alzheimer	23	1,4
Transtornos mentais e comportamentais devido uso de fumo	21	1,3
Anomalias congênitas	20	1,2
Distúrbios metabolismo lipoproteínas	19	1,1
Obesidade	18	1,1
Pneumonias	14	0,8
Demência NE	13	0,8
Neoplasia de mama	12	0,7
Neoplasia de próstata	12	0,7
Miocardopatias (exceto alcoólica)	12	0,7
Neoplasia de cólon	11	0,7
Neoplasia de brônquios e pulmão	11	0,7
Doença de Parkinson	10	0,6
Neoplasia de estômago	9	0,5
Dengue	9	0,5
Colelitíase	8	0,5
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	7	0,4
Transtornos não-reumáticos da valva aórtica	7	0,4
Flebite e tromboflebite	7	0,4
Outros transtornos respiratórios	7	0,4
Neoplasia de pâncreas	6	0,4
Insuficiência cardíaca	6	0,4
Recém-Nascido afetado por complicações da gravidez e do parto	6	0,4
Outros transtornos do encéfalo	6	0,4
Complicações de cardiopatias e doenças cardíacas mal definidas	6	0,4
Tuberculose	5	0,3
Aids	5	0,3
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmoide e ânus	5	0,3

Outros hipotireoidismos	5	0,3
Outras doenças pulmonares intersticiais	5	0,3
Íleo paraltico e obstrução intestinal s/hérnia	5	0,3
Outros transtornos do trato urinário	5	0,3
Exposição a fatores NE	5	0,3
Demais causas de morte	204	12,2
Total	1666	100,0

Tabela 8 – Número de óbitos não fetais atestados pelo Serviço de Verificação de Óbitos, segundo local de residência. Distrito Federal, 2019.

Região de saúde	Óbitos	
	n	%
Central	90	5,7
..Asa Norte	33	2,1
..Asa Sul	28	1,8
..Cruzeiro	12	0,8
..Lago Norte	8	0,5
..Sudoeste/Octogonal	6	0,4
..Varjão do Torto	3	0,2
Centro-Sul	151	9,6
..Candangolândia	6	0,4
..Guará	66	4,2
..Núcleo Bandeirante	13	0,8
..Park Way	5	0,3
..Riacho Fundo I	18	1,1
..Riacho Fundo II	25	1,6
..SCIA (Estrutural)	17	1,1
..SIA	1	0,1
Leste	120	7,6
..Itapoã	25	1,6
..Jardim Botânico	9	0,6
..Lago Sul	8	0,5
..Paranoá	32	2
..São Sebastião	46	2,9
Norte	176	11,2
..Fercal	1	0,1
..Planaltina	99	6,3
..Sobradinho	34	2,2
..Sobradinho II	42	2,7
Oeste	457	29,1
..Brazlândia	48	3,1
..Ceilândia	409	26
Sudoeste	421	26,8
..Águas Claras	53	3,4

..Recanto das Emas	76	4,8
..Samambaia	134	8,5
..Taguatinga	129	8,2
..Vicente Pires	29	1,8
<i>Sul</i>	149	9,5
..Gama	87	5,5
..Santa Maria	62	3,9
Ignorado	8	0,6
Total DF	1572	100

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos últimos, houve mudanças na estrutura etária da população do Distrito Federal. A população envelheceu e a mortalidade proporcional por idade reflete essa realidade, morrem menos crianças e jovens e mais idosos. Este perfil, entretanto, não é homogêneo em todo o Distrito Federal, havendo grandes diferenças entre as regiões administrativas.

A análise de óbitos por capítulos da CID10 realizadas pelo SVO mostra que o infarto agudo do miocárdio ainda é a principal causa de morte em adultos, seguida de doenças hipertensivas, que corresponderam à segunda causa de morte, principalmente acima de 60 anos, onde risco de morrer por doenças do aparelho circulatório é maior.

6. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde, Rede Nacional de Serviço de Verificação de óbito
2. CGIAE – Coordenação Geral de Informação e Análise Epidemiológica